

Novatos choram falta de convites

O Congresso Nacional prepara a posse, no dia 1º de fevereiro, quarta-feira, dos 513 deputados e 43 senadores sem pompas e nem circunstâncias, apenas o previsto pelo regimento interno. Serão duas solenidades à parte: primeiro, no Senado, às 10h00, em seguida às 15h00, acontecerá a posse na Câmara. As formalidades, nas duas ocasiões, resumem-se aos juramentos. A previsão é que a cerimônia na Câmara — a mais longa — dure

no máximo três horas.

A dispensa de formalidades, no entanto, não dissolveu as possibilidades de tumultos nas solenidades. É que as decisões dos presidentes da Câmara, Inocêncio Oliveira, e do Senado, Humberto Lucena, de limitar o número de convidados permitido a cada parlamentar, têm tirado o sono de muitos políticos. As insistências para “dar um jeitinho” têm sido intensas, segundo contam os funcionários do Con-

gresso. Mas por determinação superior ninguém cederá.

Os senadores poderão convidar até sete pessoas para a solenidade, sendo que uma poderá ficar na tribuna de honra. Já os deputados, por uma questão de falta de espaço físico, não tiveram a mesma sorte. Para eles, o número de convidados estabelecido pela presidência é de apenas dois, que correm o risco de assistirem à cerimônia em pé.